

CONCEITO DE ECOMODA APLICADO A PRODUTOS DE VESTUÁRIO MODULAR

Ecomoda Concept Applied a Modular Clothes Products

Ana Paula Miranda <ana_pmiranda@hotmail.com>

Resumo

Este artigo é resultante de um Trabalho de Conclusão de Curso que teve como objetivo analisar a aplicação do conceito de ecomoda aplicado a produtos de vestuário modular. O delineamento utilizado foi a revisão bibliográfica e exploratória. Os resultados mostram que a aplicação do conceito de ecomoda no vestuário modular com a utilização de materiais têxteis sustentáveis associado aos módulos na peça viabilizam várias alternativas de uso e, conseqüentemente o aumento do ciclo de vida do produto, minimizando assim o seu descarte.

Palavras chave: ecomoda, design modular, vestuário.

Abstract

This article is the result of a work completion of course that aimed to analyze the application of the concept of eco-fashion applied to modular clothing products. The design was a literature review and exploratory. The results show that the application of the modular concept of Eco-fashion clothing with the use of organic textile materials associated with several modules in the play enable the use of alternative and thus increasing the product life cycle, thus minimizing disposal.

Keywords: eco-fashion, modular design, clothes.

Introdução

A preocupação com as questões ambientais permeiam por todas as indústrias e na sociedade. Se tratando do vestuário vários movimentos e conceitos estão sendo adotados a fim de minimizar os impactos ambientais provocados nos processos de desenvolvimento de produto de vestuário. Desenvolver produtos com este conceito significa estabelecer o uso de matérias primas menos agressivas ao meio ambiente, com a reutilização e

economia de água e o não uso de produtos químicos, pois estes afetam o meio ambiente (ZANIRATO, 2013).

Ainda, pode-se citar a modularidade que possibilita construir produtos complexos que possam ser desenvolvidos individualmente, mas que funcionem de forma integrada, ou seja, por meio do encaixe de diferentes módulos que podem trazer diversas vantagens como respostas às mudanças de desejos e necessidades de consumidores (MARTINS, 2002).

Neste contexto, este estudo procurou associar o conceito de ecomoda ao design modular para o desenvolvimento de um vestuário constituído por materiais sustentáveis e modular para que os usuários possam transformar a peça de acordo com as opções que ela oferece, tornando-o um produto menos descartável e com maior durabilidade.

Conceito de ecomoda

A ecomoda aborda diversos conceitos entre eles estão: a busca por um processo de produção da matéria-prima de forma menos agressiva ao meio ambiente, como a reutilização e economia de água, o não uso de produtos químicos que se espalham pelo solo, pela água e pelo ar, pois estes resíduos podem permanecer nos produtos e contaminar o indivíduo que o usa, aborda a defesa e a necessidade de mais consciência para impedir os impactos sobre o uso da biodiversidade, como também um maior respeito aos direitos trabalhistas e certa cautela com o destino dos resíduos gerados no processo produtivo (FLETCHER; GROUSE, 2011; BERLIM, 2012).

A moda, visando fazer seu papel diante da sustentabilidade, apresenta este conceito que envolve práticas relacionadas com o setor têxtil, que trabalham com tecidos que na produção não contém o uso de produtos químicos, nem fertilizantes e pesticidas. Este modo de produção caracteriza o que é chamado de moda verde, moda ecológica ou simplesmente ecomoda (ZANIRATO, 2013). Lee (2009) relata que o conceito eco fashion deixou de se apresentar como uma tendência para se tornar um movimento, onde as questões são mais do que mudanças nas indústrias.

Design modular no vestuário

Para Martins (2002) a aplicação de conceitos modulares está relacionada com a solução de problemas no design, sejam eles: funcionais, estéticos, ergonômicos, ambientais ou de mercado, assim é preciso um forte empenho na análise e compreensão do problema para que seja adequada a solução encontrada, podendo assim adaptar as mudanças, desejos e necessidades dos consumidores.

Para Machado (2011) o vestuário modular faz com que o indivíduo coloque espaço para sua criatividade, proporcionando-lhe momentos e experiências e ao mesmo tempo fazer com que adeque sua roupa em diferentes ocasiões. De acordo com Quinn (2002) a visão de Bolton (2002) certifica que o guarda-roupa não acompanha as mudanças da sociedade

cultural. Afirma também que quando um vestuário é transformável é preciso que o mesmo apresente duas características, a primeira que ele possa ser modificado, já a segunda está ligada com a possibilidade de depois de transformada, volte ao seu estado original para diferentes tipos de corpos e tamanhos.

Procedimentos Metodológicos

Diante do objetivo proposto neste artigo, qual seja: aplicação do conceito de ecomoda em produtos de vestuário optou-se para o desenvolvimento do mesmo por meio da pesquisa bibliográfica, do tipo exploratório e de natureza qualitativa. Para tanto, o procedimento de investigação foi conduzido por meio de uma revisão bibliográfica, com enfoque no conceito de ecomoda e design modular.

Resultados e Discussões

A multifuncionalidade pode acabar perdendo o propósito de redução do impacto ambiental, pois quando uma peça apresenta mais de uma função, ela acaba se tornando atrativa e sendo uma novidade, fazendo com que o consumidor compre mais, porém, se apresentar o produto com suas funções claramente e com dicas e orientações bem planejadas, pode acabar transformando um produto estático em um que possa satisfazer diferentes estados e necessidades dos consumidores, tornando assim, um produto com maior aproveitamento, interrompendo os ciclos de compras e descartes frequentes, desta forma, desacelerando o consumo desenfreado (FLETCHER; GROSE, 2011).

Assim a problemática foi respondida por meio do desenvolvimento de produtos com a utilização de tecidos sustentáveis juntamente ligados com as opções de mudanças que a peça pode oferecer, ou seja, seus módulos, conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1: Peças criadas para Trabalho de Conclusão de Curso, 2016.



Assim, verificou-se que projetar desde o início um vestuário que seja inovador e apresente os conceitos de ecomoda, faz com que o mesmo contribua para o meio ambiente, através da utilização de matérias-primas de menor impacto. Pela peça apresentar um sistema modular onde oferece alternativas de uso, é possível ampliar o seu ciclo de vida, o que confere a um processo com práticas sustentáveis.

Considerações finais

A ecomoda deixou de ser uma tendência para se tornar um movimento, onde as questões são mais do que mudanças nas indústrias. Este movimento revela que a sustentabilidade na moda pode ser sim um bom negócio, pois as empresas começaram a sentir os impactos negativos de não agir (LEE, 2009).

Desenvolver um vestuário que apresente o conceito de ecomoda, através do uso de materiais têxteis sustentáveis é apresentar soluções para redução do impacto ambiental. Com o design modular incluso no vestuário, é possível oferecer alternativas de uso com as opções que o mesmo oferece, desta forma, ampliando o seu ciclo de vida e ao mesmo tempo minimizar o impacto do excesso de roupas descartadas pelos consumidores.

Referências

BERLIM, Lilyan. **Moda e sustentabilidade: uma reflexão necessária**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2012

BOLTON, Andrew. **The Supermodern Wardrobe**. V&A Publications, 2002.

FLETCHER, Kate; GROSE, Linda. **Moda e Sustentabilidade, design para mudança**. Editora Senac. São Paulo, 2011.

LEE, M. **Eco Chic: guia de moda ética para a consumidora consciente**. São Paulo: Larousse do Brasil, 2009.

MACHADO, Ana Margarida Dias. **Vestuário Transformável: O contributo de um novo sistema modular**. 186 f. Dissertação (Mestrado em Design de Moda) – Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa, 2011.

MARTINS, João Carlos Monteiro. **Introdução ao Design do produto Modular: Considerações funcionais, estéticas e de produções**. 118 f. Tese (Mestrado em Engenharia) – Universidade do Porto, Porto, 2002.

QUINN, Bradley. **Techno Fashion**. Berg, Oxford and New York, 2002.

ZANIRATO, Sílvia H. **Moda e sustentabilidade, um diálogo paradoxal?**. In: SIMILI, Ivana G.; VASQUES, Ronaldo S. (Org). **Indumentária e Moda: Caminhos Investigativos**. Maringá: Eduem, 2013.